



O pupador

Não pare de viver hoje, mas não deixe de poupar para viver melhor amanhã

Você não fica rico com o que ganha; fica rico com o que poupa (Yoshio Teresawa)

Apesar da minha idade não ser muito condizente com a atividade, eu ainda sou muito fã de desenho animado. Não sei explicar exatamente porque, pode ser que na idade correta não tenha vivido a magia dos desenhos infantis, ou pode ser que ainda estou retido numa idade infantil.

Certo é, que ainda hoje sinto muito prazer em sentar diante da televisão com a minha filha de 7 anos e assistir horas de desenho animado, principalmente os antigos, tipo: He-mam, Tom & Jerry, Pantera cor de rosa, caverna do dragão, Bob pai & bob filho, Chaves, Pica-Pau e muitos outros.

Dias atrás estávamos numa sessão de cinema infantil e assistimos a um episódio do Pica-Pau, no qual a história se desenvolvia numa região que tinha muito bem separada o período de seca e o período de neve. Todas as comunidades (formigas, gafanhotos, esquilos) que viviam na região tinham por hábito, fazer bons estoques ou grandes reservas de comida para enfrentarem os dias gelados do rigoroso inverno.

No episódio em questão, enquanto todos trabalhavam para estocar comida, o Pica-Pau somente brincava, ficava à-toa e ainda “azarava” quem estava trabalhando, dizendo que eles não aproveitavam a vida, pois viviam trabalhando e guardando para o dia de amanhã, sem ao menos saberem o que aconteceria.

Porém veio o rigoroso inverno e assolou tudo na região e aqueles que pouparam tiveram os dias de forte inverno muito abreviados, ficaram aquecidos em suas casas, pois não precisavam sair na neve para procurar comida, considerando que seus estoques estavam abarrotados. Mas, o Pica-Pau, que não estava preparado se viu frente a frente com a fome, simplesmente porque não soube aproveitar à hora certa para poupar, quando teve a oportunidade ele não guardou.

O mundo realmente é muito espetacular, imagine que passamos anos de nossas vidas, investimos dinheiro e tempo

em cursos e oficinas de reciclagens para aprender a arte enfrentar os dias difíceis, e a grande lição pode ser aprendida num episódio de desenho animado, elaborado muitos anos atrás, para o público infantil. A lição de hoje vem do desenho do Pica-Pau que eu e a minha filha assistimos com frequência.

Quem guarda tem. É imbuído deste sentimento que devemos entender o sentido da poupança. Quando falo de poupança não me refiro apenas a dinheiro, entendo o sentido de poupar como algo mais abrangente, pois devemos poupar para além dos recursos financeiros, devemos poupar a nossa saúde, a nossa imagem, o nosso caráter.

Além do dinheiro devemos saber poupar as nossas amizades, os nossos contatos, os nossos recursos naturais. Compreenda que nos dias de colheita farta não devemos esbanjar, pois quem abusa nos dias de vacas gordas, passa

grande dificuldade nas épocas de seca ou de inverno severo.

Não estou pedido, que se esqueça de viver hoje para poupar para o incerto dia de amanhã, estou recomendando que nos dias de mar calmo deve-se poupar para os dias de grandes ondas e agitações severas. Se a colheita esta sendo boa não se esqueça de abastecer a dispensa, pois o dia de amanhã pode não ser tão farto quanto o dia de hoje.

Poupe o que puder, poupe dinheiro, guarde boas amizades, guarde bons contatos. Poupe a sua saúde, o seu joelho e sua coluna, pois amanhã vocês precisarão deles. Cuide da sua reputação, do seu sorriso e do seu cabelo, acredite tudo lhe fará falta nos dias em que a velhice chegar.

Não pare de viver hoje, mas não deixe de poupar para viver melhor amanhã. Andem no caminho da luz.



Joel Gonzaga de Sousa

Gerente de compras do grupo Reis

Pedagogo

Psicanalista

Parapsicólogo.